

Apresentação

Uma edição paradigmática

A mais recente edição da Revista Eletrônica Mutações (Relem) nos sugere que a paradigmática relação das cidades amazônicas com os espaços amazônicos interioranos (não urbanos) advém de um tempo imemorial. Evidente que no passado povos ameríndios amazônicos tendiam a verificar tais espaços não urbanos como locais de sagração ou de oferendas etc. Hoje, o que tendemos a notar é que as sagrações ou oferendas do presente são, em verdade, a conexão permanente (*real time*) que a rede mundial de computadores nos proporciona. Significa dizer que, além dos dragões da hileia amazônicas do outrora, há na atualidade um big brother a nos conectar, mas também a nos vigiar e punir – e dissemos isso com base no panóptico foucautiano.

A Revista Eletrônica Mutações, nesta edição 2017/02, parece estar pródiga em nos apontar tais direções, a partir do que os artigos sublinham a presença constante de uma realidade externa à Amazônia, mas não totalmente errática a ela, mas não totalmente diferente dela. O que veio a se fazer considerado nas páginas que seguem do periódico é a mais completa suposição de que as complexidades do bioma são inerentes a ele. E não dissemos isso por pura especulação, mas sim pela realidade que se apresenta.

A Relem se materializa mediante uma constante de papers multiversos, não similares, que mantêm apenas a comunicação social e o viés da sociedade amazônica em comum. Isso, por si só, já seria algo bastante concreto de se pensar, ou melhor, de se estudar e descrever. Todavia, a componente humana, inserida na perspectiva amazônica, como destacamos, torna ainda mais agregadora a problemática.

Portanto, desejamos a todas as pessoas uma leitura completa e cheia de nuances, para que possam notar o quanto existe um amplo comprometimento dos(as) editores(as) com as causas regionais.

Paz e bem.

Renan Albuquerque Rodrigues, Dr.
Editor-Gerente